

260

**ÚLCERA GÁSTRICA EM SUÍNOS NATURALMENTE INFECTADOS POR CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 2 (PCV2).** *Giovana Rosa da Costa, André Mendes Ribeiro Corrêa, Priscila Zlotowski, Cláudio Estêvão Farias da Cruz, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

Úlcera gástrica é a principal lesão que acomete o estômago de suínos, sendo causa de importantes perdas econômicas. É de origem multifatorial. Com o surgimento da infecção por Circovírus suíno tipo 2 (PCV2), a constatação clínica do número de casos de ulceração gástrica teve um aumento significativo. O objetivo deste trabalho foi analisar a presença de PCV2 em ulceração gástrica de suínos. Estômagos inteiros de 24 suínos foram coletados e fixados em formalina tamponada 10%. Fragmentos da transição muco-cutânea do quadrilátero esofágico, da porção fúndica e do linfonodo gástrico foram amostrados e processados rotineiramente para histologia e imunoistoquímica (IHQ) anti-PCV2. Macroscopicamente, foi classificada a intensidade da lesão na pars esophagea; em oito estômagos a alteração foi classificada como acentuada; seis amostras apresentaram lesões moderadas e cinco leve. Em cinco estômagos não foram observadas alterações macroscópicas. A mucosa glandular não apresentava lesão em nenhum dos casos. Na microscopia, graus variados de hiperplasia dos folículos linfóides da mucosa gástrica e de infiltrado inflamatório linfocitário na lâmina própria da mucosa foram frequentes. Áreas de necrose celular das glândulas gástricas com descamação de restos celulares para o interior das glândulas foi um achado constante. Nos casos com ulceração severa foi observado tecido de granulação no local da lesão. Na IHQ as marcações positivas ocorreram em todas as amostras de linfonodo gástrico e em 18 de estômago, sem apresentar relação com avaliação macroscópica realizada. Marcação imunoistoquímica mais intensa ocorreu nas células produtoras de muco da porção glandular do estômago. Os achados imunoistoquímicos demonstram a presença de PCV2 em casos de ulceração gástrica e sugerem envolvimento deste patógeno na formação desta lesão em suínos. (BIC).